

Evolução das representações do amor e relacionamentos tóxicos na literatura e no cinema: Visões de mundo e valores de época

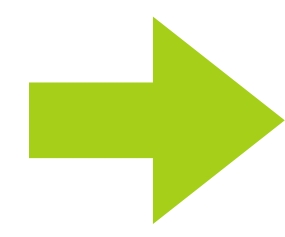
TERTULIANO, Maria Clara; HARDT, Nathália; BATARRA, Yanni.
Orientadora: Prof. Ma. Caroline Wenzel Florindo

INTRODUÇÃO

Ao longo da história, as representações e significados do amor romântico vêm se modificando. Obras cinematográficas, literárias e musicais abordam essas diferentes percepções na compreensão do que é o amor e suas formas de expressão. Independente da época, o amor é um dos principais temas representados nas obras de arte, sendo ele, também, estudado por diversas áreas do conhecimento como na psicologia, literatura, história e antropologia. Tendo em vista que essas obras influenciam no modo de analisar os relacionamentos e até o os conceitos de relacionamentos saudáveis e tóxicos para época, levantou-se a questão problema e os objetivos.

Questão-problema

Como as representações do amor evoluíram ao longo do tempo em obras literárias e como essas mudanças refletem as visões de mundo e valores das épocas em que foram escritas? Qual a influência das obras ficcionais que retratam o amor romântico na percepção e construção das relações reais?



Objetivo

Compreender e contextualizar as representações do amor e dos relacionamentos tóxicos ao longo do tempo em obras literárias e cinematográficas, explorando sua influência nas visões de mundo e valores das diferentes épocas, especialmente em relação às personagens femininas, e investigar o impacto dessas representações na formação das percepções individuais contemporâneas sobre relacionamentos amorosos.

MATERIAIS E MÉTODOS

Pesquisa quanti-qualitativa

Pesquisa social e utiliza a lógica dialética - Richardson (1999) - representa uma investigação crítica, variada e flexível

Formulários	Entrevistas semi estruturadas	Intervenção com alunos do ensino médio (1º e 2º)	Podcast - Podlovers e histórias autorais
Perguntas abertas	Psicólogas	Eletiva de aspectos psicológicos	Spotify
Perguntas fechadas	Especialista em literatura	Histórias: Branca de Neve, Cinderela, Bela Adormecida, A Bela e a Fera, Ariel, Rapunzel	Entrevista com psicóloga, análise de contos de fadas e proposta de um novo enredo, bate papo com mulheres dos séculos 19, 20 e 21
Gráficos	Presencial	Objetivo: A partir de histórias infantis, contos de fadas, transformar a vida e relacionamentos das princesas para princípios contemporâneos. Mostrando que a imagem de amor e objetivo de vida pode ou não estar relacionado a um amor conjugal, além de retratar a representação dos papéis de gêneros e amor na atualidade.	Objetivo: colocar em prática a visão contemporânea de amor analisada e propagar o conteúdo através do Podcast
Objetivo: Análise e coleta de dados - compreender a influência das obras literárias e cinematográficas na vida de adolescentes entre 14 - 17 anos, e compreender a visão dos jovens sobre o amor e relacionamentos tóxicos na atualidade	On-line		
Os participantes da pesquisa são voluntários e seus dados pessoais são sigilosos. Todas as coletas foram realizadas mediante termo de consentimento que está em posse das pesquisadoras.	Objetivo: Aumentar as referências sobre o tema - entrevistas realizadas sob termo de consentimento		

Este estudo é uma pesquisa social crítica que, segundo Richardson (1999), representa uma investigação crítica, variada e flexível, e só assume uma forma específica quando aplicada ao estudo de um fenômeno particular. Somado a isso, utilizou-se a lógica dialética que permite reconhecer a especificidade histórica e a construção dos fenômenos existentes. O objetivo de estudar um fenômeno através do tempo é revelar a especificidade histórica de sua aparência e essência e verificar até que ponto é construído socialmente. Por isso, explorou-se historicamente as representações do amor e relacionamentos tóxicos.

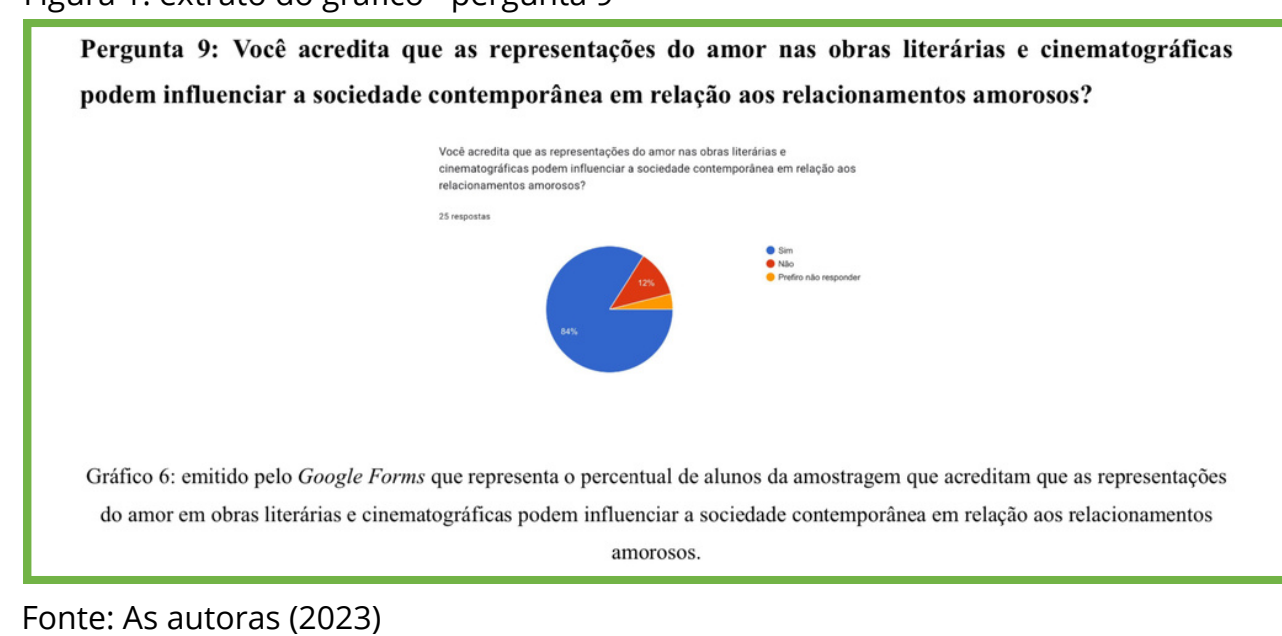
DESENVOLVIMENTO

Durante a fase da adolescência, observamos que um número significativo de jovens do sexo feminino ao nosso redor enfrentava dificuldades em estabelecer os relacionamentos afetivos que ansiavam. Essas dificuldades frequentemente resultavam da criação de expectativas elevadas, gerando um ciclo prejudicial de envolvimento afetivo disfuncional. Diante desse cenário, buscamos compreender as razões que levam a essa situação, investigando as influências que direcionavam essas jovens para esse padrão de relacionamento.

Identificamos que a idealização exacerbada desses vínculos amorosos é frequentemente alimentada por representações presentes em obras cinematográficas e literárias, exercendo uma forte influência na tomada de decisões por parte das jovens. Em vista disso, optamos por conduzir um projeto de análise temporal. Iniciamos examinando como o amor era visto e retratado em diferentes períodos históricos (Amor na antiguidade clássica; Idade Média- amor cortês; Renascimento; Iluminismo e Romantismo; Realismo e Naturalismo; Modernismo e Pós modernismo), para avaliarmos as diferenças que ocorreram ao longo do tempo e como isso impactou em filmes e livros correspondentes à época. Analisamos também as representações do amor e dos relacionamentos nessas obras, investigando seu impacto na formação de perspectivas e valores ao longo de distintas épocas, especialmente em relação ao público feminino. Além disso, investigamos como tais representações influenciam as percepções contemporâneas sobre relacionamentos amorosos.

Em seguida, buscamos entender quais as diferenças de relacionamentos tóxicos e relacionamentos abusivos, para consolidar as pesquisas do tema. Então, analisamos diversas obras como: Filmes de contos de fadas, Doramas, filmes clichês, "É assim que acaba", "O Banquete- Platão", "Os Lusíadas- Camões", "Divina Comédia", "A Pequena Sereia", "Barbie" etc., além da Lei Maria da Penha.

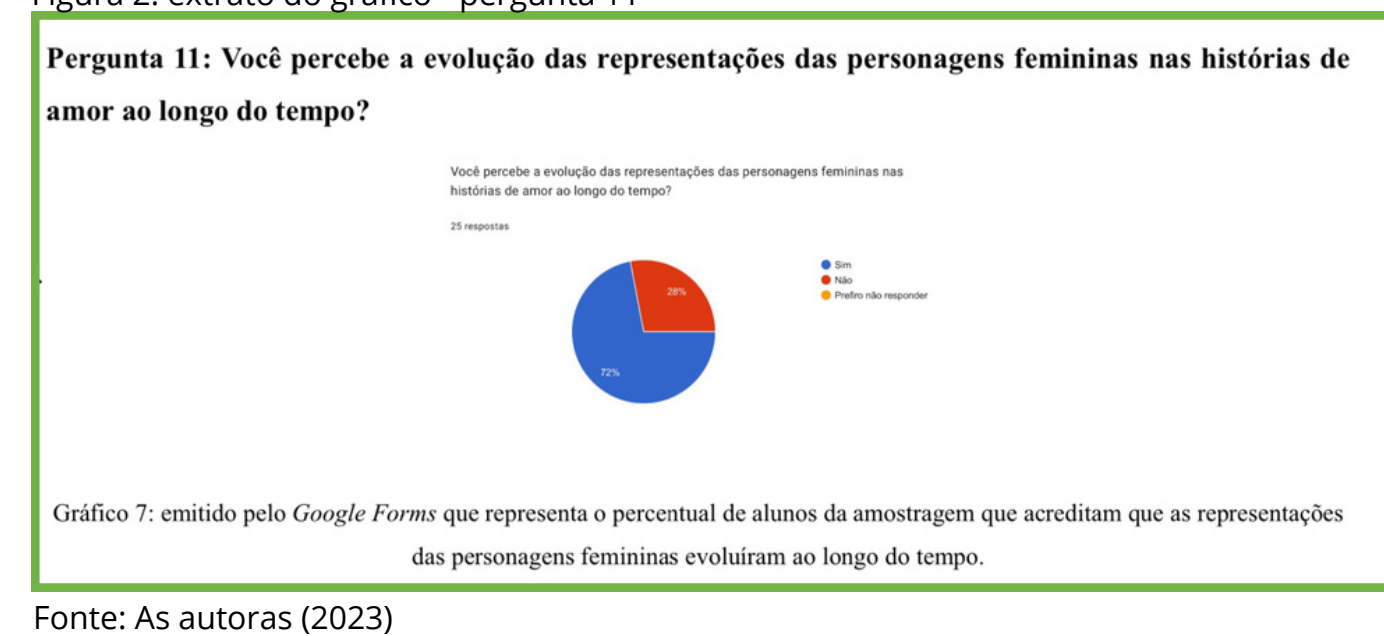
Figura 1: extrato do gráfico - pergunta 9



Fonte: As autoras (2023)

Os alunos acreditam que as obras cinematográficas contribuem muito para a formação das nossas ideias e valores. Ou seja, a pessoa buscando viver um romance semelhante ao de sua obra favorita, acaba frustrando-se por idealizar algo ficcional.

Figura 2: extrato do gráfico - pergunta 11



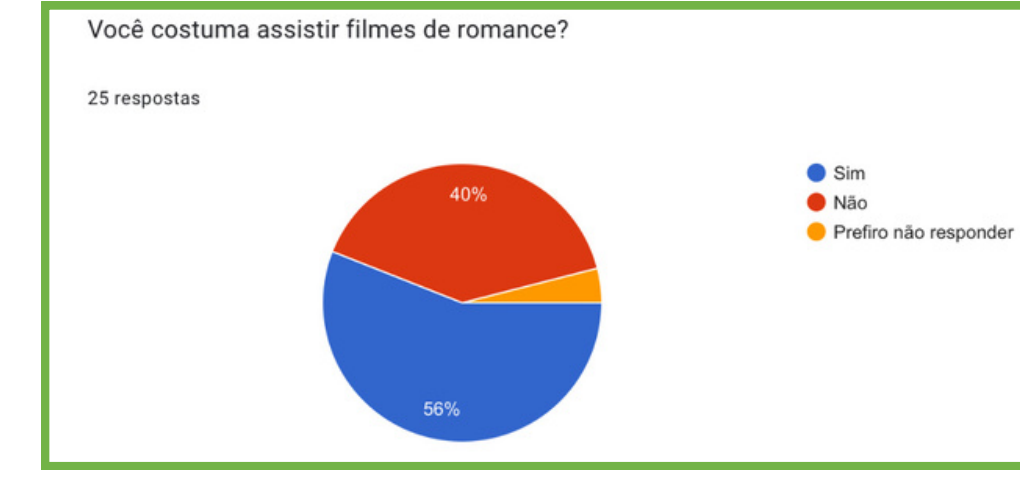
Fonte: As autoras (2023)

Mais da metade dos entrevistados (72%) repararam mudança no posicionamento feminino ao longo do tempo. Mostrando como as mulheres saíram de um cenário voltado apenas para atividade do lar e filhos e passaram a interagir muito mais na sociedade, desde política, negócios e empreendimentos.

RESULTADOS

Tendo como objetivo compreender a visão dos jovens sobre amor e relacionamentos tóxicos e saudáveis, foi realizada uma coleta de dados no Google Forms com uma amostra de 12% dos alunos do ensino médio de um colégio particular do município de Rio Claro. Na pesquisa constatou-se que a maioria dos alunos preferem assistir filmes de romances ao invés de livros, somado a isso, percebe-se que os jovens consomem filmes baseados em amores idealizados, geralmente apresentando um conflito que atrapalha o final feliz do casal, mas finaliza-se com um beijo de amor verdadeiro e resolução de problemas. A pesquisa demonstra também que praticamente todos os alunos que responderam o formulário se influenciaram por obras literárias e cinematográficas. Ou seja, os valores e percepções acerca do amor foram moldados pelo conteúdo assistido ou lidos. Demonstrando a importância desses canais moldarem histórias que influenciam positivamente na vida dos cidadãos.

Figura 3: extrato do gráfico - pergunta 3



Fonte: As autoras (2023)

Figura 4: extrato do gráfico - pergunta 6



Fonte: As autoras (2023)

Figura 5: extrato do gráfico - pergunta 5

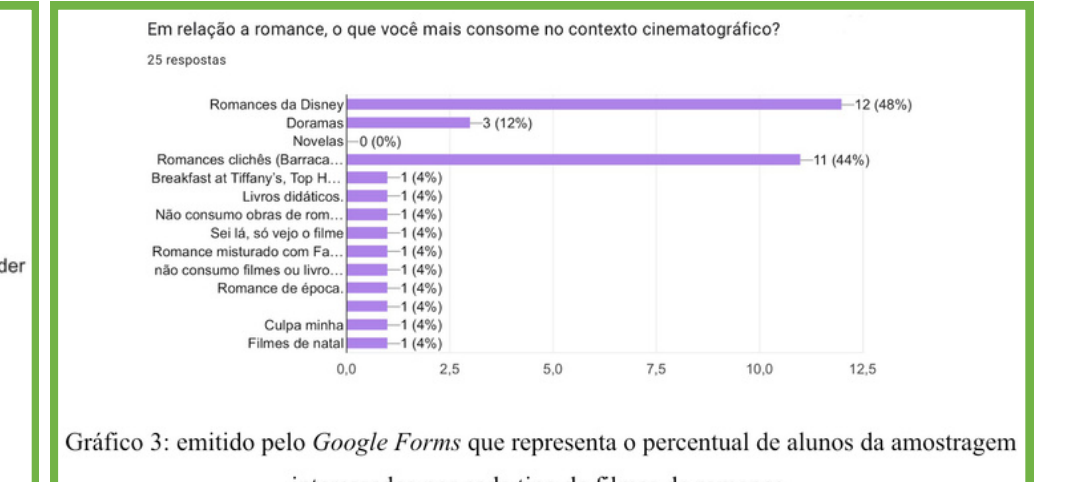


Gráfico 5: extrato do gráfico - pergunta 5. Pergunta 5: Em relação a romances, o que você mais consome no conteúdo cinematográfico? O gráfico mostra que 60% dos alunos consomem filmes de romance, 30% não, e 10% preferem não responder.

Fonte: As autoras (2023)

Em busca de contribuir para a solução do problema identificado e divulgar os resultados da pesquisa, desenvolveu-se um completo podcast no Spotify que analisa diferentes obras, abordando as representações dos relacionamentos e o papel da mulher de maneira romantizada. Além disso, propomos um novo final para essas histórias: Ariel, Cinderela e Bela e a Fera. Proporcionamos um bate papo fictício com mulheres dos séculos 19, 20 e 21, analisando as formas sociais e percepções desses relacionamentos. Para essa abordagem, buscou-se os princípios e modo de vida de cada época. Há também, um episódio de bate papo com psicóloga e que aborda sobre o impacto da arte na sociedade. Escolhemos a plataforma. Outra divulgação importante foi a feira de ciências organizada pela prefeitura da nossa cidade, na qual divulgamos a plataforma e obtivemos o total de 609 impressões. Ademais, 90% dos nossos ouvintes são mulheres na faixa de 23-29 anos.

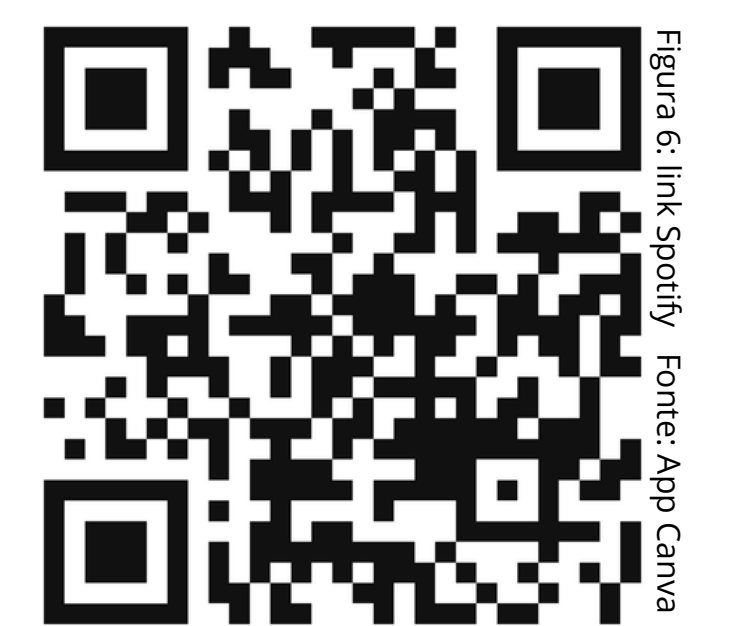


Figura 6: link Spotify - Fontes: App Camara

Como complemento do projeto realizou-se uma roda de conversa com os alunos do Ensino Médio, na eletiva de Aspectos Psicológicos, com propósito de abordar as visões sobre o amor e foi proposto que os alunos produzissem textos autorais, modificando contos de fadas, de forma a transformar a vida e relacionamentos das princesas para princípios contemporâneos.

CONCLUSÃO

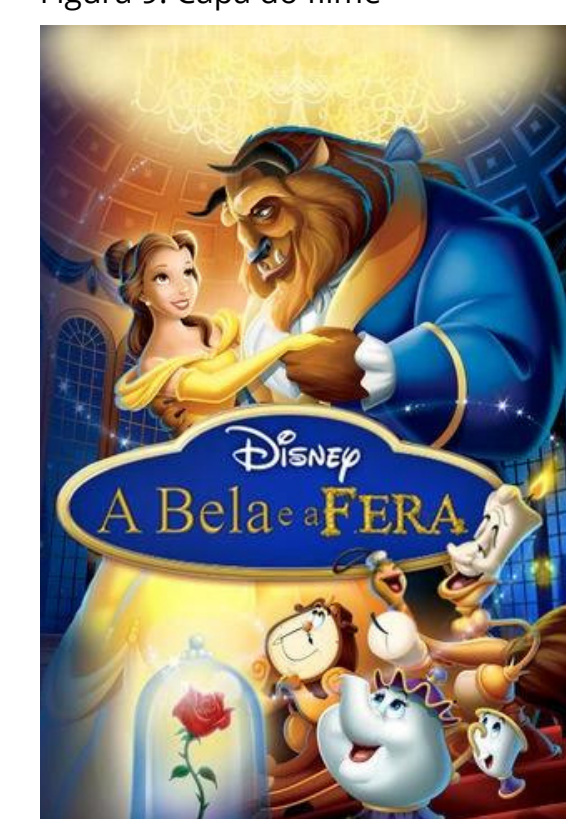
A análise das obras cinematográficas e literárias, exemplificadas por "Barbie o filme", "A Bela e a Fera", "O Banquete de Platão", "Assim que acaba", entre outras, revelou uma influência significativa nas percepções e comportamentos relacionados ao amor e aos relacionamentos. O projeto conclui de maneira clara que essas representações artísticas, embora envolventes, frequentemente projetam uma visão idealizada da realidade, potencialmente prejudicando a habilidade das pessoas em estabelecerem relacionamentos genuinamente saudáveis. **Ao impactar positivamente o público feminino, o projeto não apenas destaca a importância da conscientização, mas também ressalta a necessidade premente de fomentar narrativas mais realistas e enriquecedoras. Estas, por sua vez, têm o poder não apenas de provocar reflexões mais profundas, mas também de capacitar as mulheres a buscar relacionamentos mais sólidos e satisfatórios.** Os feedbacks recebidos durante a feira constituem uma validação substancial da relevância do projeto, evidenciando a importância de uma abordagem crítica em relação às influências culturais que moldam nossas visões de mundo. Neste contexto, a busca por uma representação mais autêntica e inclusiva nas obras culturais emerge como uma necessidade imperativa, visando promover não apenas a conscientização, mas também a construção de uma sociedade que valorize a diversidade e respeite a complexidade das experiências humanas.

Figura 8: Capa do livro



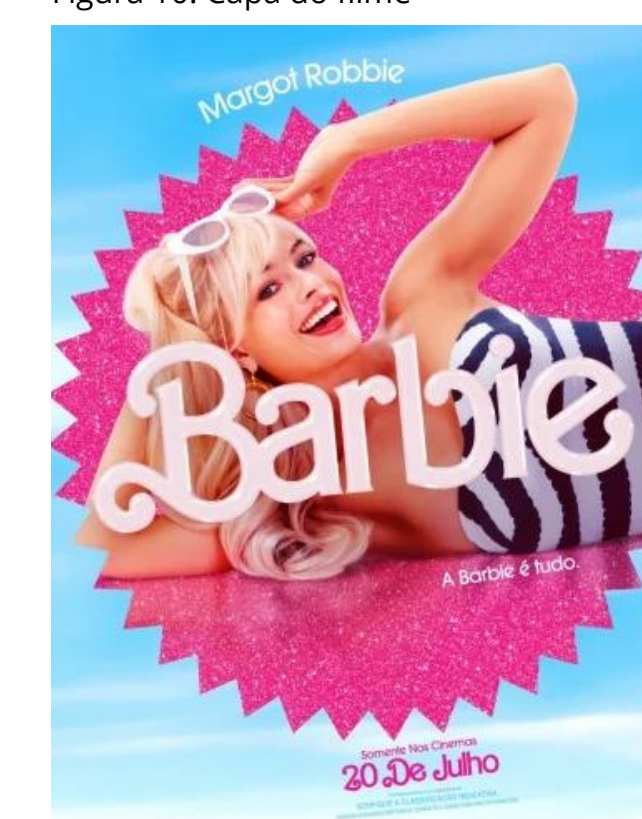
Fonte: Site Amazon

Figura 9: Capa do filme



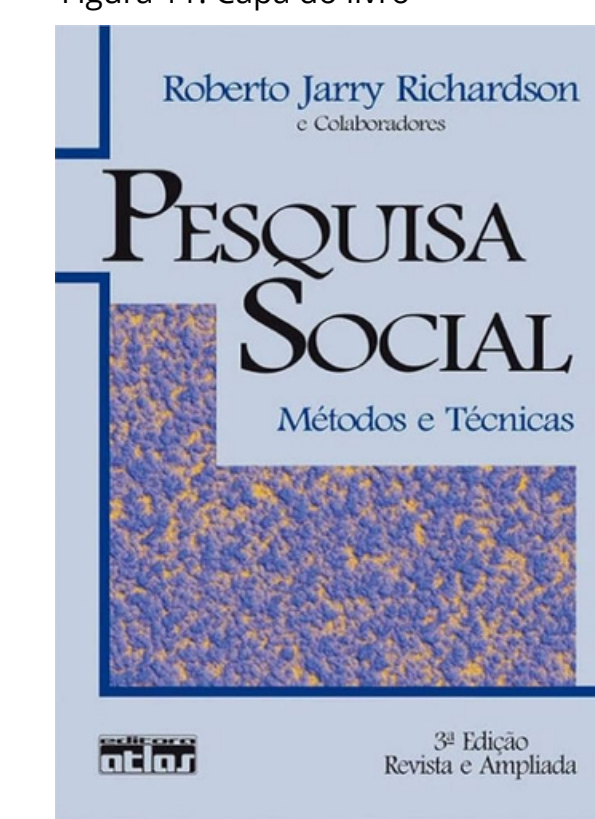
Fonte: Site InfoEscola

Figura 10: Capa do filme



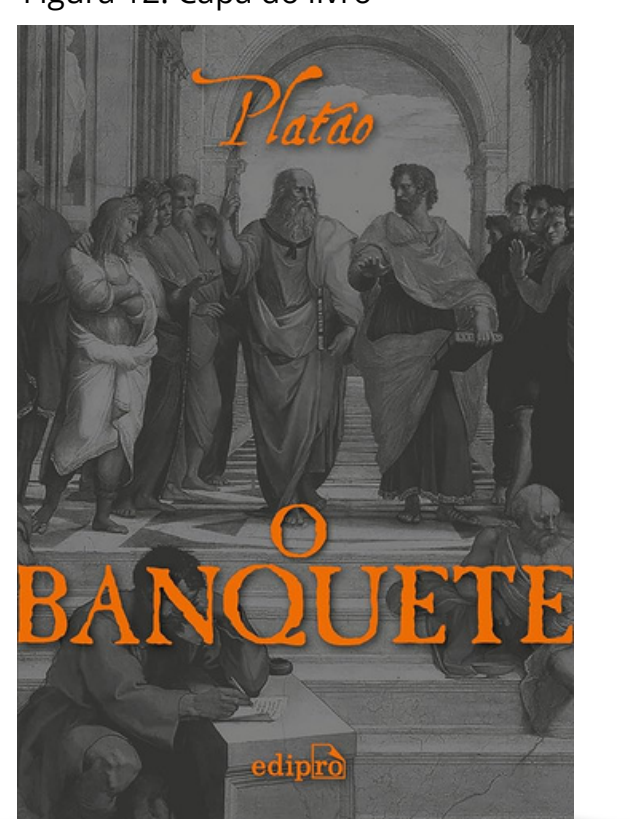
Fonte: Site Vogue - Globo

Figura 11: Capa do livro



Fonte: Site Magazine Luiza

Figura 12: Capa do livro



Fonte: Site Amazon

REFERÊNCIAS

CASTRO, Leandro. Amor e conjugalidade na contemporaneidade: uma revisão na literatura. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 14, n. 4, p. 669-677, out./dez. 2009.

SOPHIA, E. C. Amor Patológico: Aspectos clínicos e de personalidade. Dissertação (Mestrado em Ciências). Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

Demais referências, acesse o QR code abaixo:.



Fontes de pesquisa



Relatório completo